

ENTREVISTA SINCRÔNICA COM SEVERINO

1-Cheguei em SP. com 30,00 no bolso. Aqui chegando me dirigi à FP, onde comecei a trabalhar como ajudante. Depois compramos um terreno, eu trabalhava pra um lado, minha esposa pra o outro, construimos duas casinhas. Uma, eu morei, outra é alugada. Na firma onde trabalho entrei como ajudante, depois passei a sub-chefe da secção de fornos, depois a chefe. Hoje tomo conta de uma das secções mais importantes da fundição: a secção de fornos.

2-Quanto à vida que leve aqui em SP. estou satisfeito. Quero que Deus me dê muita saúde pra trabalhar com a mão calejada. Quanto a minha casa eu pretendo construir uma boa casa na frente pra morar. Dentro da minha casa tenho televisão, tenho geladeira e tenho três filhos que eu adoro. Mas gosto muito de SP., desse povo que adoro muito, um povo que olha pra frente, ajuda aqueles que precisam. Não me considero um nortista e sim um paulista e aqui eu pretendo morrer.

3-Sôbre o Sindicato eu tenho a informar que pretendo ser sindicalizado, mas quando fôr um sindicato inteiramente nosso, não a favor de Rússia nem de Cuba. Porque nós temos tudo aqui dentro do Brasil: engenheiros, operários, gente de capacidade. Porque nós vamos apelar para uma nação estrangeira como, quando nós temos tudo aqui dentro. E no dia em que o Sindicato pôr um delegado dentro da indústria pra fazer o operário produzir, saber ser operário e reivindicar seus direitos e saber produzir, mostrar pra o patrão que realmente é um op. de capacidade e exigir do patrão. Então, quando isto existir eu serei um sindicalizado.

Sôbre o sindicato tenho a informar que gostaria de ser sindicalizado, mas que fôsse um sindicato inteiramente brasileiro e não a favor de Rússia nem de Cuba. Porque nós temos tudo aqui dentro do Brasil: engenheiros, op., gente que conhece especializado. Porque vamos apelar para uma nação estrangeira. Acho que deve existir dentro da indústria um delegado do sindicato pra fazer o operário produzir, sentir que é operário pra poder exigir do patrão. No dia em que houver um sindicato desta natureza eu serei um sindicalizado. Mas enquanto houver um sindicato a favor de Rússia e de Cuba não serei sindicalizado.

4-Quanto aos nossos irmãos do Norte, na maioria, é um pessoal que pensa muito em matar. Não é como o povo aqui do Sul que trabalhava 10,12,15 horas por dia pra ter sua casa bem arrumada, encerada, aos domingos sair com a esposa e os filhos, ir para uma pizzaria, tomar seu chopp, comer sua pizza, gozar aquilo que se chama vida. Isso é que está valendo. Isto é uma das razões de eu não voltar pra o Norte porque se pra lá voltar estarei voltando pra trás. portanto estou aqui em SP e quero caminhar pra frente.

me considero paulista  
aqui pretendo morrer

pensei muito em

matar  
gostei muito de SP.

acho que

isso é que tá valendo